

Sob ataque, Judiciário deve transparecer integridade, diz ministro do STJ

Para um Judiciário que se encontra sob ataque no Brasil, a integridade e a transparência são fundamentais. É preciso transparecer a percepção e a confiança da sociedade.

A percepção é o maior desafio. O ministro Benjamin Cerqueira Leite, presidente do Superior Tribunal de Justiça, abriu o 1º Congresso STJ da Justiça Federal e Estadual, que aconteceu em Brasília (8/9).

O evento reúne membros dos seis Tribunais Superiores Federais e dos 27 Tribunais de Justiça estaduais para repensar e integrar o trabalho dos órgãos. O ministro destacou a importância da aprovação de enunciados.

O presidente do STJ destacou que o Poder Judiciário brasileiro é relativamente recente, e que o Poder Judiciário está sob ataque porque uma magistratura íntegra e independente não interessa aos autocratas e seus seguidores.

Ele afirmou que esses dois valores têm de andar de mãos dadas. O cenário possível seria um Judiciário independente e transparente.

Não temos nenhum problema que nos cobrem independentemente. Ainda é parecer aos olhos da sociedade como instituição que nos julgar é o povo brasileiro e as gerações futuras.

O ministro disse que, para os brasileiros, o Estado deve ser transparente para as maiorias, mas não só, porque, em cumprimento do dever de proteger as minorias.

Não é ativismo judicial. É ativismo constitucional. Muitas vezes, de maneira contramajoritária. Mas quem esquecemos de lembrar que é a Constituição e as leis que dão firmeza na proteção das minorias, afirmou.

Cooperação no Judiciário

O congresso organizado pelo STJ busca compartilhar experiências e propor melhorias para o funcionamento do Poder Judiciário.



Benjamin falou durante o 1º Congresso STJ da Justiça Federal e Estadual.



cultura de precedentes no Brasil.

Segundo o ministro Herman Benjamin, o evento representa instâncias ordinárias trabalhem em harmonia com o STF. Última palavra na interpretação infraconstitucional.

Está ultrapassada e é antirrepublicana essa visão de interpretação infraconstitucional, e o Supremo Tribunal Federal, não se separados da segunda e primeira instâncias. Isso está

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-08/sob-ataque-judiciario-de>